



Trabalhos Científicos

Título: Conhecimento De Mães Sobre A Síndrome Da Morte Súbita Do Lactente Em Um Hospital Público No Sul Do Brasil

Autores: DENISE NEVES PEREIRA (UFSC), CAMILA LUANA ZALESKI (UFSC), MONYQUE ELIAS (UFSC), NAIANI SALMÓRIA BORGES (UFSC), ANA LUCIA DE AZEVEDO NEVES DUARTE (UFSC), HELOISA DE OLIVEIRA CARDOSO (UFSC)

Resumo: Introdução: A Síndrome da Morte Súbita do lactente (SMSL) é uma das causas mais prevalentes de óbito abaixo de 1 ano, no mundo, mas não é conhecida por grande parte da população
Objetivos: Avaliar o conhecimento das mães de uma maternidade de um hospital público, a respeito da SMSL
Metodologia: Foi realizado um estudo quase experimental com pré e pós -intervenção, envolvendo 46 mães no alojamento conjunto de um Hospital público do sul do Brasil. A intervenção foi constituída de um folder com instruções sobre prevenção e fatores de risco para SMSL que foi distribuído as mães logo após elas terem respondido a um pré-teste com cinco questões objetivas que abordavam a posição recomendada para o bebê dormir, onde deve ficar a criança, como deve ser o berço, os fatores protetores e de risco para a SMSL e uma questão aberta sobre definição da síndrome. O pré-teste foi distribuído no primeiro dia de internação e o pós -teste, no seguinte. Análise estatística: as variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartílica. As variáveis categóricas foram descritas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias, os testes t-student ou Análise de Variância (ANOVA) foram utilizados. As associações entre as variáveis numéricas e ordinais foram avaliadas pelos testes de correlação de Pearson ou Spearman. A comparação entre os dados pré e pós-intervenção foi realizada pelo modelo de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) com ajuste pelo teste de Bonferroni, utilizando os modelos logístico binário (categórica dicotômica) e o linear (escore total). O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 27.0. O projeto foi aprovado pelo Comite de Ética e Pesquisa sob o número 86080225.1.0000.0121
Resultados: Maior idade da mãe ($p=0,043$), maior escolaridade ($p=0,046$), maior renda familiar mensal ($p=0,032$) e menor peso de nascimento do bebê ($p=0,045$) foram associadas com maior conhecimento prévio. Houve melhora significativa no escore em 4 das 5 perguntas objetivas (Diferença média de melhora no escore de 12,7% a 30,4%) e na questão aberta (sobre o que é SMSL) uma média de melhora no escore de 47,1% ($p < 0,001$). A questão que as mães não tiveram um aumento significativo no escore tratava de fatores protetores da SMSL com muitas respostas incorretas no pós -teste considerando “monitor cardíaco” como fator protetor ($p=0,089$). O aumento no escore não esteve associado a nenhuma variável sociodemográfica, da gestação e do recém-nascido
Conclusão: Uma intervenção simples como a leitura de um folder com fatores de risco e de proteção da SMSL pode melhorar o conhecimento das mães. Essa melhora foi independente de idade, escolaridade e outras variáveis sociodemográficas